

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA E PERDAS ECONÔMICAS DE ABSCESSOS VACINAIS EM CARCAÇAS DE MACHOS BOVINOS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PINHO; Angélica Pereira dos Santos¹, BARROS; Marcos Alex Gonzalez², BRITTO; Nátalli Dos Santos³, DINIZ; Mariana Luz Silva⁴, QUADROS; Etiane Skrebsky⁵

RESUMO

Na criação animal a aplicação de medicamentos é essencial, seja pela sua obrigatoriedade através das leis ou para manter a saúde dos animais (PARANHOS DA COSTA et al, 2006). De acordo com estudo realizado há anualmente uma perda de aproximadamente US\$ 11,3 milhões pela retirada de lesões vacinais na linha de abate (MORO E JUNQUEIRA, 1999). O presente estudo teve como objetivo analisar de forma quantitativa e econômica a retirada de abscessos vacinais de machos bovinos no momento do abate em frigoríficos do estado do Rio Grande do Sul. No abate é analisado a retirada de abscessos vacinais, para esta avaliação estabeleceu-se graus baseados no peso de retirada de cada abscesso: grau 1 retirado um quilo, grau 2 dois quilos e grau 3 três quilos. Foram analisados 166 lotes de machos totalizando 8.505 animais, destes 2.547 apresentaram abscessos vacinais, ou seja, 29,94% do total. Para avaliação das perdas econômicas foi utilizado o preço médio por quilograma do bovino vendido à rendimento, levando em consideração a média geral dos animais. Com relação aos graus foi diagnosticado 4.431 meias carcaças com retirada grau 1, 629 com retirada grau 2 e 34 com retirada grau 3. Pela estimativa de retirada em quilos, identificou-se um alto peso totalizando 5.791 kg retirados, divididos nos seguintes graus: 4.431 kg grau 1, 1.258 kg grau 2 e 105 kg grau 3. Na análise de fatores econômicos, os bovinos machos apresentaram um preço médio de comercialização de R\$ 13,67 apresentando assim um prejuízo econômico total de R\$ 79.162,97 e por animal de R\$ 31,03. A retirada média por meia carcaça totalizou em 1,13 kg, consequentemente uma retirada de 2,26 kg por animal abatido. A lesão vacinal é uma das causas que afetará negativamente a qualidade da carcaça, trazendo prejuízos não somente para o pecuarista, mas também para a indústria (FERREIRA & BELO, 2020), tornando-se assim de extrema importância repassar estes dados ao produtor rural. Conclui-se que a presença constante das reações vacinais e/ou medicamentosas demonstra a necessidade de melhora no manejo dos bovinos que passam por tratamentos à base de medicamentos injetáveis para que diminua a frequência das lesões bem como a severidade das mesmas, buscando reduzir os prejuízos e trazer maior rentabilidade para todos os elos da cadeia da bovinocultura de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia de produtos de origem animal, bovinos, abscessos vacinais, prejuízo econômico, produtor rural

¹ Zootecnista, Prof. Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), angelicapinho@unipampa.edu.br

² Graduando em Zootecnia - UNIPAMPA, marcosbarros.aluno@unipampa.edu.br

³ Med. Veterinária - PROPEC Consultoria de Abate, nbrutto.medvet@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UNIPAMPA, marianadiniz.aluno@unipampa.edu

⁵ Prof. Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), etianeskrebsky@unipampa.edu.br